

Resumo Executivo

Semanal nº 34

Mercado Hortigranjeiro
nas Centrais de Abastecimento

01 de setembro de 2025

Referência: 24/08/25 a 30/08/25 em relação a julho/25



Destaques nas variações dos preços médios nas Ceasas



Hortaliças

Das hortaliças com maior representatividade dentro das Ceasas, na semana em análise, somente a cenoura apresentou aumento de preço. As demais, alface, batata, cebola e tomate houve queda de preço, com menor variação negativa para a batata (-10%) e maior para o tomate (-26%).

No caso da batata, a safra de inverno que abastece os mercados continua com oferta suficiente para fazer os preços continuarem a cair e atingirem níveis baixos. Dentre as 35 Ceasas que informaram os preços diários, destaca-se a diminuição de preço na Ceasa/DF – Brasília (-26%), na Ceasa/MS – Campo Grande (-24%) e na Ceasa/PR – Foz do Iguaçu (-34%). A média, em comparação com julho, caiu 10%, como já mencionado.

Também com oferta abundante nas Ceasas, a cebola, na semana em análise, apresentou queda média de 20%. Além da oferta, a pulverização da produção é outro fator que causa esse cenário. Na Ceagesp – São Paulo, a diminuição do preço foi de 23%, na Ceasa/RJ – Rio de Janeiro, foi de 11%, e, no mercado municipal de Juazeiro/BA, foi de 33%, para citar algumas.

Para a alface, essa folhosa teve decréscimo no preço de 12%, na média das Ceasas. As maiores quedas ocorreram na região sul, como na Ceasa/PR – Curitiba e na Ceasa/RS – Porto Alegre (em ambas de -43%) e no Nordeste, na Ceasa/PE – Caruaru (-93%) e na Ceasa/PE – Recife (-34%). Na Ceagesp – São Paulo, a queda da alface foi de 12%.

Com a maior queda, o tomate teve sua oferta impulsionada pelos dias mais quentes na segunda metade de agosto. A maturação acelerada provocou maiores envios às Ceasas e, consequentemente, queda de preço. Destaque para a diminuição de preço na Ceagesp – São Paulo (-41%), na Ceasa/BA – Salvador (-50%) e na Ceasa/GO – Goiânia (-55%).

Para a cenoura, única com aumento de preço, a média apresentou alta de 22% nas Ceasas, depois de um período de declínio, colocando-os em baixos patamares. É importante frisar que mesmo com essa alta, não se pode afirmar que os preços se recuperaram. Na CeasaMinas – Belo Horizonte, o preço subiu 37%, na Ceagesp – São Paulo, a alta foi de 18% e, na Ceasa/RJ – Rio de Janeiro, foi de 16%.



Frutas

Dentre as principais frutas comercializadas nas Ceasas, não houve um movimento predominante de preços. Altas nas cotações da banana nanica (26,28%) e melancia (15,04%), na comparação entre a média da semana passada e o mês de julho, estabilidade para a maçã (1,90%) e quedas para a laranja (-5,88%) e mamão formosa (-7,30%).

Os preços da laranja apresentaram queda na maior parte das Ceasas, mas com tendência de leve alta para as próximas semanas por causa do aumento da demanda (aumento do calor), em meio a uma oferta já aquecida para o varejo. A indústria paulista começou a intensificar a moagem. Destaque para a queda na Ceagesp – São José dos Campos (-24,14%) e Ceasa/PE – Caruaru (-47,92%).

As cotações do mamão formosa caíram na maior parte das Ceasas com o esfriamento da demanda no fim do mês, apesar da presença de temperaturas maiores nos principais centros consumidores. Como as temperaturas estiveram dentro da média nas principais regiões produtoras, os produtores conseguiram controlar a oferta satisfatoriamente. Destaque para as quedas na Ceagesp – Bauru (-32,07%) e CeasaMinas – Belo Horizonte (-40,8%).

Para o mercado de banana nanica, as cotações registraram alta na maioria dos entrepostos atacadistas por causa da menor oferta de frutas com boa qualidade, assim como à menor colheita tanto em São Paulo, Santa Catarina e na Bahia. Destaque para alta na Ceagesp – Franca (66,7%) e Ceasa/PR – Curitiba (68,3%).

Já no mercado de maçã as cotações estiveram estáveis ou subiram, pois com a volta às aulas e o arrefecimento do tempo mais frio, as vendas aumentaram por causa da elevação da demanda, principalmente para as frutas miúdas. Soma-se a esse fato o forte controle de oferta exercido pelas companhias classificadoras. Destaque para a alta na Ceagesp – Ribeirão Preto (14,18%) e CeasaMinas – Uberaba (22,84%).

As cotações da melancia registraram altas na maioria das Ceasas, fruto da oferta controlada na maior parte das principais regiões produtoras (plantios mais contidos nos meses anteriores, levando a mais regiões em entressafra). A exceção foi a região de Uruana/GO, em que a oferta cresceu um pouco. A demanda esteve aquecida por causa do aumento das temperaturas. Destaque para a elevação na Ceasa/PR – Foz do Iguaçu (54,87%) e Ceasa/TO – Palmas (60%).

Resumo Executivo

Semanal nº 34

Mercado Hortigranjeiro
nas Centrais de Abastecimento

01 de setembro de 2025

Referência: 24/08/25 a 30/08/25 em relação a julho/25

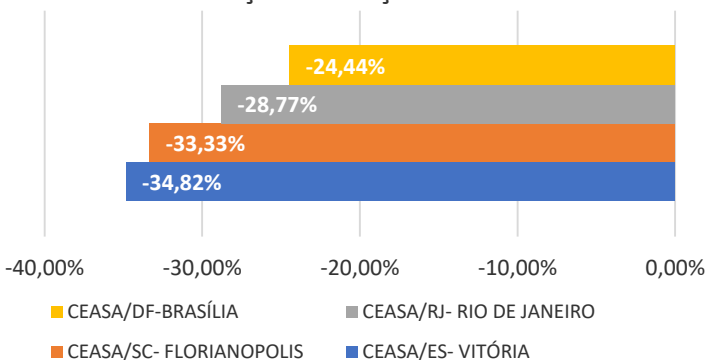


Outros destaques de variações nos preços médios nas Ceasas

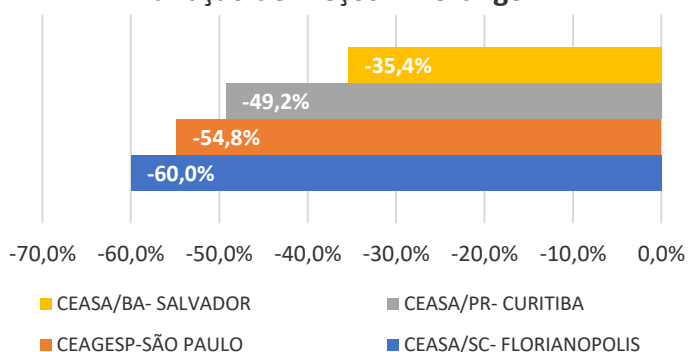


Preços em baixa

Variação de Preços - **Couve - Flor**

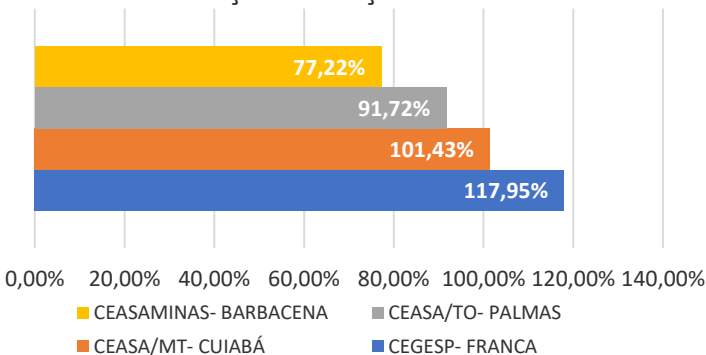


Variação de Preços - **Morango**

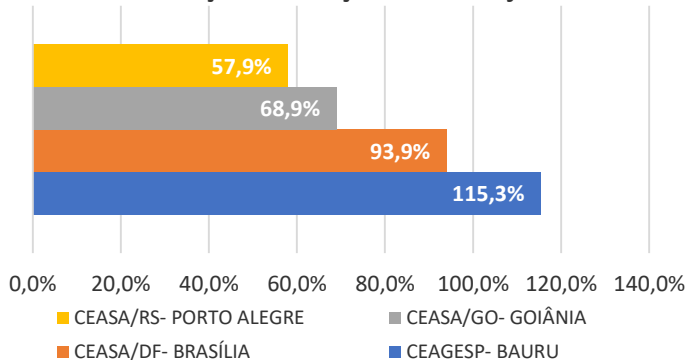


Preços em alta

Variação de Preços - **Abóbora**



Variação de Preços - **Maracujá azedo**



Fonte: Conab/Ceasas

FORAM CONSIDERADAS PARA ESTE RESUMO AS INFORMAÇÕES DISPONIBILIZADAS POR 35 CENTRAIS DE ABASTECIMENTOS: AMA/BA - JUAZEIRO, CEAGESP - ARACATUBA, CEAGESP - ARARAQUARA, CEAGESP - BAURU, CEAGESP - FRANCA, CEAGESP - MARILIA, CEAGESP - RIBEIRAO PRETO, CEAGESP - S J DOS CAMPOS, CEAGESP - SAO PAULO, CEAGESP - SOROCABA, CEASA/BA - SALVADOR, CEASA/CE - FORTALEZA, CEASA/DF - BRASILIA, CEASA/ES - VITORIA, CEASA/GO - GOIANIA, CEASA/MA - SAO LUIZ, CEASA/MS - CAMPO GRANDE, CEASA/MT - CUIABA, CEASA/PB - JOAO PESSOA, CEASA/PB - PATOS, CEASA/PE - CARUARU, CEASA/PE - RECIFE, CEASA/PR - CASCAVEL, CEASA/PR - CURITIBA, CEASA/PR - FOZ DO IGUAU, CEASA/RJ - RIO DE JANEIRO, CEASA/RN - NATAL, CEASA/RS - CAXIAS DO SUL, CEASA/RS - PORTO ALEGRE, CEASA/SC - FLORIANOPOLIS, CEASA/SP - CAMPINAS, CEASA/TO - PALMAS, CEASAMINAS - BARBACENA, CEASAMINAS - BELO HORIZONTE, CEASAMINAS - UBERABA